Os perigos e riscos dos trabalhos em valas na construção civil

Contributed by A. Costa Tavares
Segunda, 25 Fevereiro 2008
Last Updated Sexta, 29 Fevereiro 2008

A. Costa Tavares*

Introdução

Uma intervenção na via pública – obra de reparação, substituição, remodelação, etc., assume-se como um local que pode comportar muitos e variados riscos. Cabe claramente ao Dono de Obra organizar convenientemente todos os intervenientes (humanos, materiais empregues, procedimentos de trabalho) de forma a se obter o respeito pelas regras básicas de segurança e higiene que são factores essenciais para o bom funcionamento da mesma, controlando os perigos e consequentes riscos sem que daí venham a provocar acidentes.

Um dos trabalhos mais perigosos na área na construção civil é o trabalho em valas.

Trabalho em valas

O trabalho em valas é bastante perigoso. Estão na nossa memória os inúmeros acidentes que têm ocorrido com perdas irreparáveis. Além da própria movimentação de terras (escavação do solo e sua remoção) existem outras componentes perigosas, como o tipo de solo, a profundidade e a situação climatérica hostil, bem como outras especificidades do próprio contexto geográfico e cultural. Os riscos associados ao trabalho em valas e caboucos, sejam eles de maior ou menor profundidade, podem ser:

- Quedas, soterramento de terras, cortes e outras lesões devidas ao manuseamento de ferramentas, atropelamento na via pública e/ou fora dela (equipamentos móveis), pó, projecção de materiais, choques eléctricos, entorses, dermatoses, etc.

(...)

*A. Costa Tavares

atavares@aguasdecascais.pt

Técnico Superior de Gestão da SHST

Pós-Graduado em Segurança e Higiene

Master en Gestión y Competências